

PASTORAL VOCACIONAL E
COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA

SUBSÍDIO PARA FORMAÇÃO DE COROÍNHAS



DIOCESE DE CAXIAS DO SUL

Apresentação



Estimado(a) coordenador (a) da Pastoral dos Coroinhas e Acólitos

A vida na Igreja é cheia de vitalidade e dinamismo. Quem encontrou Jesus tem sua vida transformada. Ele enche de sentido o nosso peregrinar nesta Terra. Ele é Jesus em nossas vidas é o grande tesouro que encontramos. Para que mais pessoas conheçam a alegria do Evangelho, somos uma igreja em estado permanente de missão. Precisamos correr com velocidade missionária para alcançarmos mais pessoas para Cristo. O Batismo que um dia recebemos nos fez discípulos missionários. Por isso, temos uma imensa responsabilidade: de seguirmos Jesus e de o comunicarmos às pessoas, por meio de nossos dons e de nossas habilidades.

Com imensa alegria, nossa Diocese de Caxias do Sul, numa parceria entre a Pastoral Vocacional, a Pastoral do Coroinhas e Acólitos e a Comissão Diocesana de Liturgia, apresenta este Subsídio para a formação de coroinhas. Nele, você encontrará três roteiros formativos que garantirão aos futuros coroinhas e acólitos, uma básica formação litúrgico ritual sobre este serviço na vida da Igreja.

Os encontros estão assim dispostos: no primeiro, além de proporcionar um grande acolhimento, trata sobre a compreensão que todos devem ter de fazermos parte da Igreja, como verdadeira família de Deus. O segundo encontro nos apresenta a missa, os objetos litúrgicos e sua funcionalidade. É muito importante que quem serve o altar conheça a estrutura da Eucaristia e os objetos para sua realização. O terceiro encontro, por sua vez, especifica a missão que é própria do coroinha e do acólito.

Há, ainda, um quarto encontro que deverá acontecer numa celebração eucarística, onde os coroinhas e acólitos serão admitidos e revestidos para este serviço.

Esperamos que este subsídio ajude nossas comunidades a amarem, cada vez mais, a Jesus presente na Palavra proclamada, nas espécies do pão e do vinho, na assembleia litúrgica e nos inúmeros ministérios ali presentes.

Que o Deus da vida continue dinamizando nossas comunidades com seu Espírito Santo.

Pe. Leonardo Inácio Pereira
Vigário Geral e Coordenador de Pastoral
da Diocese de Caxias do Sul

1º ENCONTRO: SOMOS IGREJA

Objetivo: apresentação de cada um a fim de criar uma maior proximidade e integração; apresentação da Igreja/Comunidade, assim como algumas noções gerais sobre espaço e tempo litúrgico.

1. Vamos nos conhecer

Apresentação da equipe que irá acompanhar a Pastoral dos Coroinhas e dos candidatos: nome, idade, qual comunidade participa (no caso de o encontro ser na matriz), alguma coisa que chama atenção na missão de coroinha.

2. Vamos conhecer nossa Igreja

A **Igreja** é um lugar sagrado onde as pessoas se reúnem para rezar, se encontrar com Deus e com os irmãos e irmãs. É a Casa de Deus e de todos os batizados que se reúnem para celebrar a fé em Jesus Cristo. Diariamente ou semanalmente, nela se celebra a **Missa**, que é a principal oração da Igreja. Nela se celebra os acontecimentos da vida de Jesus, Sua Paixão, Morte e Ressurreição, se escuta a Palavra e se partilha a Eucaristia, que é o Corpo do Senhor. Muitas pessoas se colocam à serviço da celebração da Missa e desempenham diferentes **ministérios**: Padres, Ministros da Comunhão, Leitores, Cantores, Coroinhas.

A Igreja enquanto templo possui diferentes espaços: o presbitério é o lugar onde fica o altar, a mesa da Palavra, a cruz, a cadeira de quem preside (sédia), a credência (mesinha onde ficam os objetos litúrgicos); a assembleia é o espaço onde ficam os fiéis que participam da celebração, a cantoria é o lugar onde ficam os cantores etc.

Ao longo do ano, se celebram diferentes tempos litúrgicos, que são acompanhados pelas cores que estarão nas vestes dos padres. São eles: Tempo Comum, cor verde. Tempo da Quaresma e do Advento, cor roxa. Festas, Memórias e Solenidades, como Páscoa, Natal, Corpus Christi, cor branca. Pentecostes, Sexta-feira Santa e Memória de mártires: cor vermelha.

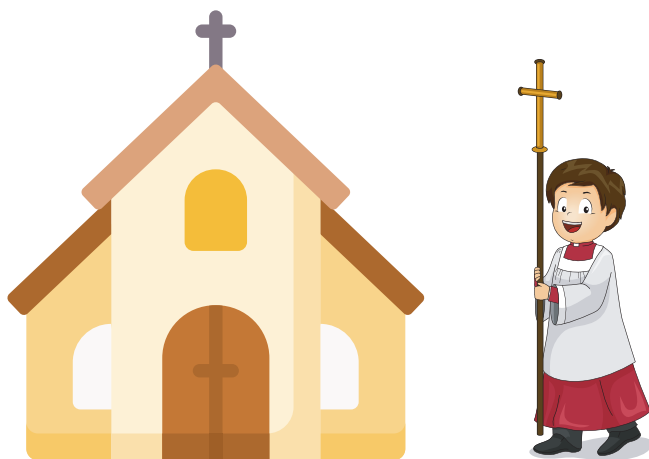
3.Vamos rezar

Breve momento de oração diante do sacrário.

4.Tarefa para o próximo encontro

Entregar folha com imagens, nomes e explicação de cada objeto litúrgico para que os candidatos possam estudar ao longo da semana.

5.Confraternização e alguma dinâmica para integração



2º ENCONTRO: A MISSA E OS OBJETOS LITÚRGICOS

Objetivo: Conhecer as partes da missa, assim como os objetos litúrgicos e sua funcionalidade.

1.Oração inicial (Entregar a oração do coroinha e rezar).

Oração do coroinha

Senhor Jesus, que me chamaste ao ministério de coroinha, como serviço generoso à Igreja. Dá-me a coragem de viver com alegria e disponibilidade esta missão e descobrir minha vocação. Assim como foste servidor e doaste Tua vida por amor, abençoa este serviço e ajuda-me a ser sempre sinal de Tua presença. Abençoa, também, minha família e meus amigos. Dá-me a graça de atender com alegria ao Teu chamado, realizando sempre a Tua vontade. Isto Te pedimos, por intercessão de São Tarcísio, nosso padroeiro.
Amém.

2.Compreendendo as partes da Missa

A Missa é a celebração mais importante da nossa fé cristã. Nela fazemos memória e celebramos a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. É composta por 4 partes:

- **Ritos iniciais:** procissão de entrada, sinal da cruz, saudação, ato penitencial, glória e oração da coleta.
- **Liturgia da Palavra:** 1ª leitura, salmo, 2ª leitura, Aclamação, Evangelho, homilia, Creio e preces.
- **Liturgia Eucarística:** Procissão e apresentação das Oferendas, Oração Eucarística e Consagração, Fração do Pão, Comunhão e Oração pós-comunhão.
- **Ritos finais** (Bênção final e despedida).

3. Conhecendo e manuseando os objetos litúrgicos

Para cada uma das partes da Missa são utilizados diferentes objetos litúrgicos. Todos eles possuem uma funcionalidade e um sentido litúrgico do porquê serem utilizados (indicar e mostrar cada um dos objetos, permitindo que as crianças possam manuseá-los, com cuidado).

Espaços e móveis: Presbitério, Altar, Ambão (ou Mesa da Palavra), sédia, sacrário, credência.

Objetos: Cruz processional, velas, castiçal, Círio Pascal, cibório, cálice, patena, galhetas, lavabo, sineta, turíbulo, naveta, incenso, caldeira, aspersório, ostensório, genuflexório.

Livros: Missal, Lecionários, Evangeliário.

Alfaia: Corporal, sanguíneo, pala e manustérgio.

Vestes: túnica, estola, casula, cíngulo, vestes dos coroinhas, véu umeral e capa pluvial.

4. Tarefa de casa

Pesquisar a história do Santo Padroeiro dos coroinhas: São Tarcísio.



3º ENCONTRO: MISSÃO DO COROINHA

Objetivo: fazer uma demonstração de como é na prática o serviço do coroinha, simulando uma procissão de entrada e o momento da apresentação das oferendas.

1.Oração inicial (Oração do Coroinha, pg. 5)

2.Partilha sobre a história de São Tarcísio.

3.Missão do coroinha

Ser coroinha é, antes de tudo, aceitar o convite de servir o Senhor, presente na vida da comunidade, assim como na Eucaristia. Sendo criança e adolescente, o coroinha vive, desde cedo, a missão de doar seu tempo, seus dons e qualidades para estar mais perto do Senhor e servir a Igreja. Dessa forma, irá aos poucos despertando para a vida de fé, de pertença à comunidade e da vocação para a qual o Senhor o chama. Este serviço livre e generoso, também se torna fundamental para evangelizar as famílias na fé e na participação da vida da Igreja. Concretamente, o coroinha está a serviço da liturgia, auxiliando de diferentes formas para o bom andamento e realização da Missa. Tanto na procissão de entrada, carregando a cruz ou as velas, quanto no momento da apresentação das oferendas, quando leva ao altar as ofertas, e na consagração, quando toca a sineta, sua postura é sempre de alguém que quer servir e auxiliar naquilo que for preciso e importante para a celebração Eucarística.

4.Momentos da atuação dos coroinhas

O coroinha deve estar sempre atento às diferentes demandas e necessidades que podem ocorrer durante a celebração. Poderá ser chamado pelos padres e ministros, ao longo da celebração e terá de desempenhar algumas funções específicas:

A procissão de entrada

Na procissão de entrada, deverá carregar a cruz processional (algo que não pode faltar na procissão) e as velas. Se a Missa for festiva ou solene, pode-se utilizar o túribulo e naveta (neste caso, os coroinhas precisarão de uma formação específica, com pessoas que saibam como e em que momentos utilizar). Os mesmos podem também carregar o Evangeliário, que deverá ser colocado sobre o altar. Se a ocasião for uma celebração da Palavra, segue-se o mesmo esquema.

Ordem da procissão de entrada

Turíbulo e Naveta (Festas e Solenidades)

Vela / Cruz Processional / Vela

Demais coroinhas

Leitores

Ministros Extraordinários da Comunhão

Evangeliário

Padre

Apresentação das Oferendas

No momento que inicia o canto da apresentação das oferendas, os coroinhas se dirigem até a credência para levar ao altar e entregar ao padre as ofertas do Pão e do Vinho, seguindo esta ordem:

Cálice com sanguíneo, patena, pala e corporal

Cibórios

Galhetas (vinho e água)

Lavabo, Jarra, Manustérgio

Consagração

No momento da consagração, quando o sacerdote eleva o Corpo e o Sangue de Cristo, o coroinha poderá tocar a sineta. Mesmo que este rito seja facultativo, a ideia não é simplesmente “fazer barulho”, mas de uma forma suave e orante (três toques em cada elevação), tocar a sineta para indicar e conduzir a centralidade do mistério que se está celebrando.

5.Postura

Os coroinhas, por estarem exercendo uma função de destaque na liturgia, devem cuidar com a postura ao longo das celebrações:

Discrição: desempenhar as funções sem chamar tanto a atenção. Isto pode desconcentrar as pessoas que estão participando da missa.

Concentração: estar atento àquilo que está acontecendo e qual o momento de atuar.

Mãos postas: evitar ficar de braços cruzados. As mãos postas são sinal de oração.

Evitar conversas e dispersão durante a celebração.

Atenção aos momentos e às necessidades que forem surgindo e que serão anunciadas pelos sacerdotes e ministros.

RITO DE ADMISSÃO DE COROINHAS

Após a homilia inicia-se o Rito de Admissão de coroinhas com a chamada dos candidatos, feita pelo Coordenador dos coroinhas.

Coordenador dos coroinhas: Reverendíssimo Padre N. Após os encontros de preparação e formação, queremos apresentar os candidatos habilitados a prestarem o seu serviço na liturgia, como Coroinhas.

Cada candidato é chamado pelo nome completo. O adolescente chamado sai do banco onde está sentado e dirige-se para o altar, ficando de frente para o Sacerdote.

ADMISSÃO

Os candidatos permanecem de frente para o sacerdote. O sacerdote dirigindo-se ao coordenador interroga:

S: Podes dizer-me se eles estão aptos a exercerem o ofício de coroinha nesta comunidade?

Coordenador: Sim. Após o período de preparação exigido para exercer tal ministério, posso afirmar que eles estão aptos a desempenhar os serviços de coroinha pois demonstraram, neste período de preparação, consciência e maturidade, dedicação e zelo pela Eucaristia e demais serviços da comunidade.

O sacerdote dirigindo-se aos coroinhas interroga-os:

S: Caríssimos filhos, tendes consciência do que estais pedindo?

Candidatos: Sim, temos.

S: E o que pedis à Igreja?

Candidatos: Quero ingressar no grupo de coroinhas e desempenhar com dedicação e amor os serviços do altar e demais atividades desta comunidade.

S: Antes de conceder-vos o ingresso, diante de Deus e do seu povo aqui reunido, eu vos pergunto: Quereis assumir o ofício de Coroinha, movidos pelo desejo sincero de servir à Igreja de Deus?

Candidatos: Quero.

S: Quereis desempenhar com o máximo cuidado e reverência os serviços do altar, obedecendo as determinações desta Paróquia e seguindo as orientações do(s) seu(s) coordenador(es)?

Candidatos: Quero.

S: Estimados amigos. Vós escolhestes livremente e com exemplar generosidade servir a comunidade em todos os momentos de culto e de oração a Deus. Vós fostes preparados para este serviço, portanto, sejais fiéis e perseverantes no compromisso assumido. E eu, em nome da Igreja aqui reunida, acolho-vos oficialmente como coroinhas desta paróquia N (desta comunidade N). Deus, que vos inspirou este bom propósito, vos conceda a graça da perseverança e vos una mais perfeitamente a Cristo através dos serviços a esta comunidade.

Pode-se dar um sinal de acolhimento da comunidade aos novos coroinhas.

INVESTIDURA

Neste momento os pais ou padrinhos dos coroinhas, carregando as vestes com as quais eles serão investidos, são convidados para que se dirijam ao seu filho(a) ou afilhado(a).

BÊNÇÃO DAS VESTES LITÚRGICAS

S: Oremos: Ó Deus de bondade, que ornais a Vossa Igreja de ministérios e carismas e a guiais com amor e misericórdia, dignai-vos abençoar + estas vestes litúrgicas que serão usadas por estes Vossos filhos e filhas que desejam servir fielmente o Vosso altar. Dignificando a oração do Vosso povo, e permanecendo constantemente na Vossa presença possam eles ser confortados pelas virtudes dos sacramentos e caminhar sem tropeço rumo ao banquete celeste, à festa que jamais se acaba. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

O Sacerdote asperge as novas vestes com água benta. Em seguida, os pais e padrinhos ajudam os coroinhas a se paramentar. Enquanto isso, pode-se entoar algum canto.

ORAÇÃO DE COMPROMISSO

Os coroinhas, já paramentos, proferem juntos a oração de compromisso.

Coroinhas: Senhor Jesus Cristo, sei que estás presente no Santíssimo Sacramento do Altar e agora, diante de Ti, queremos firmar nosso compromisso de te servir com amor, obediência e fidelidade, no altar e na vida. Isso tudo esperamos com a vossa graça e proteção e com o auxílio e intercessão da Virgem Maria.

